

Gondomar troca especulação imobiliária por verde



O parque fará a ligação às escolas, igreja, pavilhão multiusos e biblioteca e terá uma rede de percursos verdes, um lago e um anfiteatro FOTO D.R.

O urbanismo e a natureza, que durante anos estiveram afastados, voltam a juntar-se, promovendo a **ligação estratégica da habitação às áreas verdes**

AMADEU ARAÚJO

Imagine dois hectares no centro de uma cidade, um terreno apetecível para a especulação imobiliária mas onde

nada vai ser construído. Será apenas preenchido com árvores e áreas verdes. Pois bem, esse terreno fica no centro de Gondomar, junto da principal entrada da cidade e da futura linha de metro.

Condicionantes que o tornam no terreno “mais valioso e central, que estava a suscitar enorme interesse junto dos promotores imobiliários”, conta o presidente da Câmara de Gondomar. A autarquia presidida por Marco Martins decidiu “expropriar o terreno por utilidade pública, para o devolver à população”.

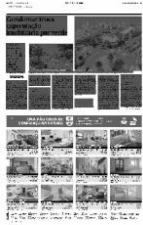
€2,8 milhões para expropriar

A expropriação custou €2,8 milhões e o terreno cria, no centro de Gondomar, por entre dezenas de edifícios habitados, “um enorme parque verde, num equilíbrio que ajuda a prolongar os recursos naturais, aumentando a qualidade de vida de uma forma económica e sustentável”, defende Paulo Barracosa. O investigador da Escola Superior Agrária de Viseu sustenta que “é tempo de olharmos em proximidade, por inteligência estratégica e que alimente o futuro”.

O parque “fará a ligação às escolas, igreja, pavilhão multiusos e biblioteca”, conta o arquiteto Paulo Merlini. Terá uma rede de percursos ver-

des, um lago, um anfiteatro e imensas áreas verdes. Serão plantadas 800 árvores e várias áreas de relvados, que “passam a prados num conceito mais rico de ecossistema urbano, com contributos para a regulação do ciclo da água, da temperatura, da qualidade do ar, para além dos serviços culturais associados à fruição pública”, destaca Isabel Loupa Ramos. A arquiteta paisagista e investigadora no Instituto Superior Técnico considera que “a biodiversidade está dentro da cidade”.

O investimento total é de €4 milhões e recupera um terreno “na parte baixa da cidade, que permite regularizar o solo, que de outra forma se-



Data: 06.06.2020

Titulo: Gondomar troca especulação imobiliária por verde

Pub: **Expresso** **ECONOMIA**



Tipo: Jornal Nacional Semanal

Secção: Nacional

Pág: 23

ria impermeabilizado, potenciando cheias, cada vez mais presentes devido às alterações climáticas”, defende Merlini.

Isabel Loupa Ramos destaca “esse olhar urbano que procura passar de intervenções públicas artificializadas para intervenções assentes nos processos naturais que recuperam os

ecossistemas”. Victor Ferreira, presidente do Cluster Habitat, que junta a fileira da construção, reconhece que “existe muito por fazer para tornar as cidades sustentáveis”.

Trocar o cinzento pelo verde

“Mas não é fácil”, desabafa Paulo Merlini, que elenca as “dificuldades de projetar um parque urbano numa malha urbana com habitação. A arquitetura e o urbanismo separaram-se da natureza e precisamos regressar à origem”.

Um regresso que o autarca de Gondomar apelida de “mu-

dança da cidade do betão para a cidade do verde, do futuro”.

Serão plantadas 800 árvores e várias áreas de relvados, que passam a prados

Área: 463cm² / 35%

Tiragem: 123.400

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6863188